



# Mobilidade

Movilidad HUMANA

Mobilità UMANA

# HUMANA

HUMAN Mobility

Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo – Scalabrinianas – Ano I – Nº 1 – Setembro – 2004  
Site: [www.csem.org.br](http://www.csem.org.br) E-mail: [csem@csem.org.br](mailto:csem@csem.org.br)

## TRÁFICO HUMANO

[Más de un millón de niños son víctimas de tráfico de niños – 01/10/2004](#)

[Brasil faz campanha contra tráfico de mulheres – 07/10/2004](#)

## REFUGIADOS E *DESPLAZADOS*

[L'Unhcr ai Ministri europei: sostenere gli standard di protezione dei rifugiati – 01/10/2004](#)

[Direitos de refugiados ficaram “no papel”, adverte o Vaticano – 06/10/2004](#)

[Minas antipersonal: 15.000 muertos o mutilados al año – 23/09/2004](#)

[DARFUR: gli aiuti agli sfollati del Sud sono ancora insufficienti – 27/09/2004](#)

## MIGRAÇÕES

[EE.UU.: “tarjetas verdes” a inmigrantes bajan 34% – 25/09/2004](#)

[Episcopado europeo hace propuestas sobre pastoral de migraciones – 27/09/2004](#)

[Nota di Caritas Italiana dopo la nuova ondata di sbarchi in Sicilia – 05/10/2004](#)

[Igreja mexicana denuncia violência utilizada contra os migrantes – 27/09/2004](#)

[Comunidad Andina pide aplicar normas de protección a migrantes – 30/09/2004](#)

[Congregação voltada ao tema das Migrações realiza Assembléia Geral no Brasil – 14/10/2004](#)

---

## TRÁFICO HUMANO

### Más de un millón de niños son víctimas de tráfico de niños – 01/10/2004

Millones de niños en todo el mundo pierden su infancia al ser vendidos por su familias, alejados del mundo que conocen y explotados de una forma u otra. Se convierten en simples objetos, productos con los que comerciar, mercancía barata y rentable. Estos pequeños son utilizados para diversos fines: prostitución, servidumbre, trabajo forzado, niños soldado, adopciones ilegales o venta de órganos, tanto en sus países como fuera.

Esta práctica es el tercer comercio más lucrativo del mundo tras el tráfico de armas y el de drogas. *"Las familias que venden a sus niños no lo hacen porque sean peores sino por unas razones objetivables. La pobreza es una de las más importantes, aunque no la única, también están los rasgos culturales, la falta de protección del Estado, la demanda y oferta, la carencia de leyes e instituciones de protección de la infancia y la falta de información, puesto que muchas veces desconocen lo que les va a pasar a sus hijos"*, señala Raquel Requeiro, coordinadora de la campaña "Stop al tráfico" de la ONG Tierra de Hombres (Tdh).

*"Estos niños son productos, no personas. Ellos mismos se lo creen. No existen, para ellos mismos, para sus familias ni los estados que los deberían proteger"*, asegura Requeiro. *"En cualquier comercio hay una oferta y una demanda, y no debemos cerrar los ojos, hay que actuar. Los culpables no son sólo los que ofertan, también los que compran"*, resalta Stela Hernando, la coordinadora de voluntariado de Tdh. (Fonte: El Mundo, Madrid) [Voltar ao início](#)

---

### Brasil faz Campanha contra tráfico de mulheres – 07/10/2004

Agora, ao receberem seus documentos para viagens ao exterior, as mulheres brasileiras passam a receber um folheto em que aparece uma mulher nua com uma mensagem estampada nas costas: *"Primeiro eles pegam o seu passaporte, depois pegam a sua liberdade"*. A campanha impressa faz parte de um programa de conscientização governamental que quer ajudar a prevenir o tráfico de mulheres para exploração sexual no estrangeiro.

O número de brasileiras forçadas à prostituição no estrangeiro aumentou consideravelmente nos últimos anos. A maioria delas é induzida por organizações criminosas internacionais, e levadas principalmente para a Espanha, Portugal e Itália. As

mulheres, geralmente com idade que varia entre 18 e 21 anos, são estimuladas com promessas de trabalhos mas, assim que chegam aos seus destinos, têm os passaportes apreendidos e são forçadas a se prostituírem para pagar suas dívidas de viagem.

A maioria das mulheres deixa o país voluntariamente, e freqüentemente não há crime aparente que possa gerar uma intervenção policial. É por isso que o governo brasileiro procura despertar a conscientização sobre o problema. Algumas das mensagens de alerta escritas nos panfletos dizem: "*Você poderá nunca mais ver a sua família*" ou "*Cuidado com simpáticos adiantamentos financeiros inesperados ou com propostas de trabalho generosas*". A campanha é veiculada nos quatro Estados brasileiros mais afetados pelo problema, e inclui comerciais de rádio, assim como grandes cartazes de alerta nos aeroportos. [Voltar ao início](#)

---

## **REFUGIADOS E DESPLAZADOS**

### **L'Unhcr ai Ministri europei: sostenere gli standard di protezione dei rifugiati – 01/10/2004**

L'Alto Commissario delle Nazioni Unite per i Rifugiati, Ruud Lubbers, ha esortato i Ministri europei della giustizia e degli affari interni a riaffermare l'impegno dell'Unione Europea nella protezione dei rifugiati, sia all'interno dell'UE che al di fuori. Lubbers ha evidenziato la necessità di tenere, in materia d'asilo, un approccio più coordinato a livello europeo e ha invitato i ministri a costruire uno spazio realmente europeo per i rifugiati, piuttosto che una serie di spazi nazionali.

L'Alto Commissario ha fatto appello ai Ministri affinché facciano di più per rafforzare la capacità dei paesi fuori dall'UE nella protezione dei rifugiati e affinché si impegnino con maggiore energia nella ricerca di soluzioni durature alla loro condizione. Inoltre, secondo Lubbers è ormai tempo che l'Unione Europea avvii un programma di reinsediamento (trasferimento permanente di rifugiati riconosciuti in un paese terzo sicuro), per fornire una migliore protezione all'interno delle stesse regioni d'origine dei rifugiati.

Sulla questione della gestione dei flussi di migranti e rifugiati che tentano di raggiungere l'Europa attraverso il Mar Mediterraneo, secondo Lubbers le persone che hanno raggiunto l'Europa e chiedono asilo devono veder presa in considerazione la propria domanda. (Fonte: unhcr.it) [Voltar ao início](#)

---

### **Direitos de refugiados ficaram “no papel”, adverte o Vaticano – 06/10/2004**

Dom Silvano M. Tomasi, Observador permanente da Santa Sé na Organização das Nações Unidas em Genebra, advertiu durante a 55ª sessão do Comitê Executivo do Programa do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) que os

dirreitos dos refugiados ficaram no papel. “Os direitos reconhecidos aos refugiados nas ferramentas nacionais – disse o Arcebispo - muito frequentemente são apenas palavras. Em muitos países não se permite que refugiados trabalhem, um direito fundamental com o qual ganha o sustento”.

Dom. Tomasi destacou que “a capacidade institucional da comunidade internacional para que os refugiados desfrutem de seus direitos parece insuficiente”, e assinalou que “garantir aos refugiados seus direitos lhes ajudará na hora de transformar-se em ‘sujeitos do desenvolvimento’, inclusive no país de acolhida”.

“Os direitos humanos internacionais e o direito humanitário – concluiu o Arcebispo - obrigam os governos a ocupar-se da segurança e o bem-estar dos que se encontram sob sua jurisdição. Em particular, todo cidadão tem direito ao amparo por parte de seu país. Se, pelo contrário, um Estado não assume ou não pode assumir esta responsabilidade e os direitos humanos de uma população seguem sendo pisoteados, a comunidade internacional pode e deve manifestar seu interesse, intervir e encarregar-se desta obrigação” (Fonte: Aciprensa) [Voltar ao início](#)

---

#### **DARFUR: gli aiuti agli sfollati del Sud sono ancora insufficienti - 27/09/2004**

Una nuova indagine epidemiologica condotta da Medici Senza Frontiere (MSF) nel Darfur del Sud rivela che complessivamente il livello e la qualità degli aiuti umanitari continua ad essere insufficiente. Nel campo di Kalma, nei pressi di Nyala, dove circa 66.000 persone fuggite dalle violenze hanno trovato rifugio e dove MSF sta curando 3.900 bambini malnutriti, l'indagine ha riportato tassi di mortalità e malnutrizione ben sopra la soglia d'emergenza. MSF avverte che senza un aumento della mobilitazione degli aiuti nel Darfur del Sud, le condizioni sanitarie e nutrizionali nella regione potrebbero peggiorare ulteriormente.

Condotta tra il 2 e il 6 settembre 2004, l'indagine di MSF ed Epicentre nel campo di Kalma ha riscontrato che circa un quarto dei bambini d'età inferiore ai cinque anni, 23.6%, è malnutrito, il 3.3% di loro è così grave che un aiuto immediato è necessario per evitare che muoiano. Un'indagine retrospettiva sulla mortalità condotta simultaneamente ha rivelato che negli ultimi sette mesi circa 2.500 persone sono morte e di queste 1.100 erano bambini sotto i cinque anni. Questi dati sono ben sopra le soglie d'emergenza. Stime dell'ultimo mese non mostrano nessun miglioramento, nonostante sia aumentato l'accesso alle risorse sanitarie nel campo di Kalma. La principale causa di morte nel campo è la diarrea, ma le violenze sono responsabili del 57% dei morti tra gli adulti (Fonte: Medici senza frontiere) [Voltar ao início](#)

---

#### **Minas antipersonal: 15.000 muertos o mutilados al año – 23/09/2004**

Quince mil personas pierden la vida o quedan mutiladas por minas antipersonal cada año en el mundo, a pesar de que desde hace cinco años funciona el tratado global que las prohíbe, dijo uno de los invitados a un encuentro de tres días en Addis Abeba. Esta conferencia fue organizada por la Unión Africana como preludio al Encuentro de Nairobi para un Mundo Sin Minas que tiene como objetivo impulsar la Convención de Ottawa sobre Minas Antipersonal.

En la capital etíope, el embajador austriaco ante las Naciones Unidas en Ginebra, Wolfgang Petritsch, dijo que "*debemos eliminar estas armas. Se han conseguido muchas cosas, pero hay que hacer muchas más. El desastre humano provocado por las minas arma es inmenso, ya que una de sus consecuencias es que amenaza gravemente al desarrollo social y económico*". Al menos 152 estados han firmado (y 143 ya la han ratificado) la Convención de Ottawa sobre la Prohibición del Uso, Almacenamiento, Producción y Transferencia de Minas Antipersonal y para su Destrucción (1997) (conocido también como Tratado para la Prohibición de Minas).

"*Creemos que el Encuentro de Nairobi será una oportunidad excelente para preparar un plan de acción. Para que este plan funcione debe fundamentarse en las necesidades y aspiraciones de la gente más afectada por las minas y la voz de las víctimas debe seguir contribuyendo a la planificación, al establecimiento de prioridades y a la financiación*" dijo Melanie Teff, coordinadora internacional de Advocacy del JRS Internacional. (Fonte: Jesuit Refugee Service) [Voltar ao início](#)

---

## MIGRAÇÕES

### EE.UU.: "tarjetas verdes" a inmigrantes bajan 34% - 25/09/2004

El número de "tarjetas verdes" - el documento que permite a los extranjeros residir y permanecer en Estados Unidos - concedidas a los inmigrantes disminuyó 34% en 2003 en Estados Unidos por las medidas de seguridad adoptadas en el marco de la lucha contra el terrorismo. Al término del año fiscal 2003, este septiembre, 705 827 inmigrantes habrán recibido la "tarjeta verde", contra 1 063 732 que la recibieron en el año fiscal 2002, que cerró en septiembre de 2003, lo cual representa una disminución del 34%, precisó un informe del Departamento de Seguridad interior (DHS), fechado este mes.

Este fuerte descenso se debe "*principalmente a los controles de seguridad que afectaron el proceso de candidatura a los servicios norteamericanos de inmigración y ciudadanía*", indicó el "*Libro anual de estadísticas de la inmigración*". Las principales regiones de origen de los inmigrantes que obtuvieron el documento en 2003 son América del Norte (36%) y Asia (35%). Los inmigrantes proceden sobre todo de México (115.864), India (50.372), Filipinas (45.397), China (40.659) y El Salvador (28.296). Cerca de dos tercios de los inmigrantes (63%) escogen para radicarse los estados de California (oeste), Nueva York (nordeste), Texas (sur), Florida (sureste), Nueva Jersey (este) e Illinois (norte). (Fonte: AFP) [Voltar ao início](#)

---

## **Episcopado europeo hace propuestas sobre pastoral de migraciones – 27/09/2004**

La Asamblea General de los directores nacionales de la pastoral de migrantes de 24 Conferencias Episcopales de Europa, reunida del 17 al 19 de Septiembre de 2004 en Malines, Bélgica, tuvo como tema “*La Europa de los 25: consecuencias para las migraciones en toda Europa*”. Entre las consecuencias, los asambleístas señalaron la globalización, el pluralismo socio-cultural y religioso y la protección de los derechos de los migrantes, refugiados, personas en situación irregular y nacionales de terceros países. Los directores nacionales recordaron que “*la calidad de acogida al extranjero manifiesta claramente la misión evangélica de la iglesia, tanto con la sociedad como con los migrantes y refugiados*”.

Por ello, los directores propusieron, entre otros asuntos: 1) Sensibilizar a los responsables de la Iglesia de los desafíos pastorales que provoca esta nueva situación. 2) Elaborar conjuntamente un análisis y unas declaraciones públicas para denunciar los peligros de una armonización reducida a las políticas de la Unión Europea en inmigración y asilo. 3) Insistir a los gobiernos para que firmen la Convención Internacional para la Protección de los derechos de los trabajadores inmigrantes y sus familias. 4) Promover la corresponsabilidad de todos los fieles, independientemente de sus orígenes, en la vida de la comunidad eclesial. 5) Considerar las parroquias territoriales, las capellanías y misiones lingüísticas, así como las comunidades de diferentes ritos como necesarias y complementarias. 6) Promover la colaboración entre las Conferencias Episcopales de los países de salida, de tránsito y de acogida. 7) Aprovechar la oportunidad de la ampliación de la Unión Europea para reforzar el diálogo ecuménico e interreligioso. (Fonte: Aciprensa) [Voltar ao início](#)

---

## **Igreja mexicana denuncia violência utilizada contra os migrantes – 27/09/2004**

A Igreja Católica no México condenou duramente a violência utilizada pelos EUA contra os migrantes que tentam passar a fronteira em busca de uma vida melhor. Os bispos mexicanos criticaram a assinatura do acordo migratório entre os dois países, que permite o uso de balas de borracha contra os emigrantes mexicanos por parte da patrulha fronteira dos Estados Unidos.

Os prelados, liderados por D. Renato Ascencio León, bispo da fronteira Cidade Juarez (Estado de Chihuahua) e presidente da comissão episcopal mexicana para as migrações, confirmou que representantes da Igreja Católica conversaram com o chanceler mexicano Luis Ernesto Derbez Bautista com o objetivo de exigir que se revejam os acordos que possibilitam o uso de balas de borracha contra pessoas sem visto, “*por violar desde todos os ângulos os direitos humanos dos migrantes*”.

Este ano o número de mexicanos que encontraram a morte ao partirem em busca do “*sonho americano*” já ultrapassa os 400. Cerca de cem agentes de pastoral das diferentes dioceses do México realizaram um percurso pela linha divisória entre o México e os Estados Unidos para rezar por eles e suas famílias. (Fonte: Agência Ecclesia) [Voltar ao início](#)

---

### **Comunidad Andina pide aplicar normas de protección a migrantes – 30/09/2004**

El secretario general de la Comunidad Andina, el peruano Allan Wagner, llamó hoy a poner en ejecución los mecanismos de protección consular y migración laboral a favor de los ciudadanos andinos que residen en el exterior. Wagner se refirió al Instrumento Andino de Migración Laboral y al Mecanismo Andino de Cooperación Consular, aprobados en 2003, que harán posible, añadió, “*que la integración llegue al ciudadano de a pie*”.

El funcionario de la CAN dijo que actualmente se está elaborando la reglamentación de ambos instrumentos, pero reclamó que en ese proceso se preste especial atención a los trabajadores migrantes en zonas de frontera. “*La migración laboral es una realidad de nuestros países, que responde a ciclos económicos y estacionalidades*”, dijo Wagner al inaugurar en la sede de la CAN en Lima la X Reunión del Comité Andino de Autoridades de Migración.

Por ello dijo que estos trabajadores deben tener mecanismos que los amparen y garanticen condiciones dignas de trabajo en las naciones de la CAN (Bolivia, Colombia, Ecuador, Perú y Venezuela). Wagner también señaló que se ha considerado pertinente que los países andinos coordinen una posición conjunta frente al Plan de Acción sobre Migraciones Internacionales en América del Sur que será tratado en noviembre próximo en la V Conferencia Sudamericana de Migraciones, en La Paz Bolivia. (Fonte AFP) [Voltar ao início](#)

---

### **Nota di Caritas Italiana dopo la nuova ondata di sbarchi in Sicilia – 05/10/2004**

Dopo i recenti sbarchi a Lampedusa e sulle coste della Sicilia, in una nota, Caritas Italiana torna ad esprimere perplessità sui respingimenti e invita ad una maggiore attenzione sulla questione dei richiedenti asilo. “*Non si può dimenticare – dice il testo - che ogni persona in pericolo di vita è da salvare. Caritas Italiana ha cura di ricordare che anche in situazioni di gravi pressioni create da sbarchi continui, il principio di non respingimento chiede di essere rispettato. Tra l'altro, i tempi di valutazione dei respingimenti sono talmente stretti da non consentire decisioni adeguate e ponderate*”.

La nota ricorda le parole di mons. Vittorio Nozza, direttore di Caritas Italiana, secondo il quale *“il nostro Paese non ha ancora una legge organica sul diritto d’asilo. È una questione che non può più aspettare, perché i richiedenti asilo fuggono da luoghi in cui c’è il rischio di perdere la propria libertà, la propria dignità di esseri umani o addirittura la vita”*. E conclude: *“Un Paese può dirsi sicuro solo quando è in grado di conciliare solidarietà e giustizia, non quando chiude le proprie frontiere”*. (Fonte: Caritas italiana) [Voltar ao início](#)

---

### **Congregação voltada ao tema das Migrações no mundo realiza Assembléia Geral no Brasil – 14/10/2004**

A Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo - Scalabrinianas, presente hoje em 25 países, debate e aprofunda, na VII Assembléia Geral, em Jundiaí – SP, nos dias 11 e 25, o tema da Mobilidade Humana, com vista a traçar as diretrizes gerais que nortearão sua ação no mundo nos próximos anos.

Na Alocução de abertura, a Superiora Geral, Ir. Maria do Rosário Onzi, apresentou o objetivo da VII Assembléia: *“Impulsionar o processo de comunhão, de configuração com Jesus Cristo e de interculturalidade para maior fidelidade na vivência da consagração-missão da Irmã MSCS, no contexto da mobilidade humana”*.

Já no início da Assembléia (14/10/04), representantes dos Estados Unidos, do Brasil, da Alemanha, de Moçambique e África do Sul relataram suas experiências de atuação, enfocando a comunhão e interculturalidade, no atual contexto migratório, partilhando as dificuldades encontradas, os avanços e as perspectivas de ação no atual mundo da mobilidade humana. (Fonte: CSEM) [Voltar ao início](#)